

Como organizar uma intervenção estratégica nas escolas

Tema de hoje: **Metodologia Cascata**

Diante dos resultados educacionais das escolas, se faz necessário que a DE estruture um plano de intervenção claro, viável e monitorável para desenvolver as principais fragilidades identificadas. Para garantir que as ações propostas saiam do papel e cheguem efetivamente às escolas, podemos usar metodologias de gestão que favoreçam o planejamento e a execução organizada



O que significa?

A metodologia cascata é uma forma mais tradicional, sequencial e estruturada de **gerenciar projetos**. As etapas do projeto seguem uma ordem lógica, em que **cada fase deve ser concluída antes do início da próxima**. Ela é ideal quando há objetivos claros, prazos definidos e entregas concretas — como é o caso das ações estruturadas que partem da DE para as escolas

Etapas típicas da cascata:

1. **Diagnóstico:** identificação do problema
2. **Planejamento:** definição de ações, prazos e responsáveis
3. **Execução:** realização das atividades
4. **Monitoramento:** acompanhamento dos resultados
5. **Avaliação:** análise final e registro de aprendizados

Como aplicar a metodologia cascata para estruturar projetos estratégicos?

1

Análise crítica

Levantamento de dados e evidências

Etapa de identificação e análise da realidade que será alvo da atuação. Aqui se coleta e interpreta dados, escuta atores e valida problemas.

- **Levante dados disponíveis:** indicadores, relatórios da Supervisão;
- **Escute atores-chave**, como o trio gestor, supervisores, PECs e CEC;
- **Mapeie** necessidades, desafios, demandas reprimidas e potencialidades

Dica: Nessa etapa, a **Matriz SWOT** (Pílula de Gestão #7) pode ser uma importante aliada no levantamento de fraquezas e ameaças!

2

Planejamento

da atuação em etapas

É importante identificar diferentes grupos de escola, agrupadas pelas similaridades de potencialidades e desafios.

Para cada um deles, é o planejamento segue a linha:

- **Ações** (o que será feito)
- **Responsáveis** (quem fará)
- **Cronograma** (quando será feito)
- **Recursos necessários** (como será feito)
- **Indicadores** (como saberemos se deu certo)

Como organizar uma intervenção estratégica nas escolas

3

Execução Implementação das ações previstas

A partir do planejamento realizado, colocar cada ação em prática, garantindo adesão e engajamento das escolas:

- Estabeleça **rotinas de acompanhamento** com os responsáveis pelas ações.
- Mantenha **comunicação ativa** com as escolas e atores do território.
- Garanta o **registro** de tudo: visitas, reuniões, entregas, falhas e aprendizados.
- Cuide do **engajamento**: reconhecimento, escuta e apoio técnico às equipes executoras

Dica: Designe um **gestor do projeto** ou um núcleo responsável para fazer a ponte entre o planejamento e a operação

4

Avaliação Mensuração, aprendizados e ajustes

Processo de monitoramento contínuo e avaliação final dos resultados, com foco em melhoria contínua. Isso pode ser feito por meio dos simulados

- Definir indicadores intermediários (como simulados, melhoria no rendimento bimestral, aumento de presença, feedback das formações)
- Reunir os dados em ciclos
- Analisar os resultados junto à Supervisão e Núcleo Pedagógico, considerando os grupos de escolas
- Se necessário, ajustar o planejamento, revisando metas, prazos e estratégias

Dica:

Monte um **quadro visual** simples, como um cronograma ou fluxograma, para representar o avanço em cada etapa da cascata. Isso ajuda na gestão da equipe e na comunicação com escolas e parceiros. Isso pode ser feito por alguma plataforma (planilha, apresentação de slides) ou até mesmo, em um quadro na DE!


Fim!

O que achou dessa pílula?

Compartilhe suas impressões, dúvidas e sugestões de próximos temas com o **Líder Regional** que te acompanha!

Referências:

- Royce, Winston W. "Managing the Development of Large Software Systems", 1970.
- PMBOK Guide – A Guide to the Project Management Body of Knowledge, 6ª ed., 2017.